

DAR VIDA AOS DIAS... UMA CONQUISTA DA FAMÍLIA

Ana Fonseca

Mestre em Ciências de Enfermagem,
Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem
S. João de Deus – Évora

Lara Gato

Licenciada em Enfermagem
Hospital do Espírito Santo – Évora

Helena Mira

Licenciada em Enfermagem
Hospital Garcia da Orta – Almada

A desinstitucionalização do doente oncológico e o crescente predomínio de famílias nucleares apontam para a necessidade de se desenvolverem conhecimentos sobre as competências e intervenções do enfermeiro no cuidar a doentes oncológicos em situação de cuidados paliativos domiciliários. Esta modificação implica que os enfermeiros identifiquem necessidades específicas do doente, suas representações de doença oncológica, disponibilidade da família e capacidade para prestação de cuidados. Partindo do tema “Representações Sociais da Família do Doente Oncológico em Situação de Cuidados Paliativos Domiciliários”, questionámos: “Qual(a)s resposta(s) da enfermagem às necessidades experienciadas pela família no acolhimento do doente oncológico paliativo no domicílio?” Definimos como objectivos: perceber as necessidades da família do doente oncológico paliativo no acolhimento no domicílio e identificar as representações sociais de doença oncológica da família do doente oncológico paliativo.

Optámos por um estudo exploratório de abordagem qualitativa, tendo sido recolhidos dados através de entrevistas semi-directivas realizadas a familiares de doentes oncológicos em situação de cuidados paliativos domiciliários. Recorremos à análise temática de conteúdo e análise avaliativa dos discursos. O estudo permitiu verificar que os familiares cuidadores são influenciados pelas representações da doença oncológica. As reacções ao impacto do diagnóstico traduziram-se, maioritariamente, em angústia, revolta, sentimento de perda do familiar e medo face a um processo irreversível. Revelam necessidades de natureza variada no acolhimento do seu familiar doente no domicílio. Salientam-se as necessidades de informação clínica e sobre os cuidados, de apoio emocional, de expressar o cansaço e repousar, de conservar a esperança, de apoio nos cuidados e a nível económico. Para as famílias estudadas as respostas de enfermagem foram maioritariamente de encontro às suas necessidades e coadunaram-se com a filosofia inerente aos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos Domiciliários; Representações Sociais da Família; Necessidades da Família; Acolhimento do Doente Oncológico; Respostas de Enfermagem.

The fact that the oncological patient is being sent out of health institutions and the growing predominance of nuclear families emphasize the need of a more developed knowledge about the nurse's competences and interventions in what concerns caring for oncological patients in need of domiciliary palliative treatment. This change entails the identification of the patients' specific needs, their representations of oncological illness, the family's availability and ability to care for their patients; all this work is supposed to be done by the nurses.

Bearing in mind the following theme “Social Representations of the Family of the Oncological Patient who is in Need of Domiciliary Palliative Care”, the following question has been posed: Which are the